

A GUINÉ-BISSAU NO CENÁRIO ANTROPOCENO: O CASO DE PARQUE NATURAL DAS FLORESTAS DE CANTANHEZ

Lucas Jaime Indi ¹, Rafael Antunes Almeida ²

RESUMO

O problema climático tem sido principal agenda do mundo global a qual a Guiné-Bissau faz parte, hoje a necessidade de preservar o meio ambiente constitui a preocupação do estado guineense face as políticas públicas direcionadas a preservação dos recursos ambientais. Este trabalho visa investigar as diferentes perspectivas dos atores envolvidos no conflito ambiental ocorrido no processo de preservação dos recursos naturais no sul da Guiné-Bissau, sobretudo no caso das florestas de Cantanhez. Ora, o crescimento exponencial das instituições capitalistas hodiernamente tem embutido novos paradigmas que resultam nas profundas alterações climáticas e na crescente desigualdade entre os cidadãos perante o Estado, razões pelas quais tem sido verificado no continente africano algumas reações iguais a do movimento do Ecologismo dos Pobres-(ALIER, 2014) provocado pela desigualdade social desencadeada pela lógica capitalista no âmbito local e global observado através dos próprios conflitos ocorridos pelo acesso às florestas, pelo uso da água e o comercio ecológico desigual. Este trabalho direciona algumas inquietações sobre a problemática ambiental no sul da Guiné-Bissau a partir de um contexto, em que, para além da degradação ambiental, as próprias instituições estatais, organizações não governamentais e indígenas se encontram em conflitos no cenário das chamadas políticas públicas sobre preservação do meio ambiente. Nessa problemática é observado a ocorrência de choque entre saberes tradicionais e as estratégias políticas em torno da questão de biodiversidade. A metodologia deste trabalho baseia-se na revisão da literatura principalmente na análise e consultas de revistas, dissertações, artigos, livros e projetos que falam a respeito do assunto em questão.

Palavras-chave:

Antropoceno. Guiné-Bissau. Políticas Públicas. Preservação. Conflito Ambiental.

¹ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades e Letras, Discente, e-mail: sinisacul@gmail.com

² Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades e Letras, Docente, e-mail: almeida.rafaelantunes@gmail.com